



## RESOLUÇÃO Nº 015/2016-CEPE/UNESPAR

**Convalida as alterações e prazos de vigência na matriz curricular do curso Superior de Pintura do *campus* Curitiba I - EMBAP.**

Considerando o art. 7º, incisos I, II e VII do Regimento Geral da Unespar;

considerando o contido no Protocolado nº 14.118.870-4, oriundo do Centro de Artes do *Campus* Curitiba I – EMBAP;

considerando o Parecer nº 012/2016 da Pró-reitoria de Ensino de Graduação - PROGRAD;

Considerando a 2ª Sessão do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, realizada no dia 05 de julho de 2016, no *Campus* de Campo Mourão

**O CONSELHO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO APROVOU E EU, REITOR, NO USO DE MINHAS ATRIBUIÇÕES ESTATUTÁRIAS E REGIMENTAIS, SANCIONO A SEGUINTE RESOLUÇÃO:**

**Art. 1º.** Ficam convalidadas as alterações e os prazos de vigência da matriz curricular do curso Superior de Pintura do *campus* Curitiba I - EMBAP, conforme anexo I desta Resolução.

**Art. 2º.** Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

**Art. 3º.** Publique-se no site oficial da Unespar.

Paranavaí, 20 de julho de 2016.

**Antonio Carlos Aleixo**  
**Reitor**



## ANEXO I - RESOLUÇÃO 015/2016 – CEPE/UNESPAR

PROTOCOLO N.º 14.118.870-4 - Curso Superior de Pintura do *campus* Curitiba I – EMBAP.

### ALTERAÇÕES CONVALIDADAS

#### Alterações a partir de 2015

Série	Alteração de carga horária de disciplina
2ª	Pintura II de 102 para 170 horas
Série	Exclusão de Disciplina
2ª	Teoria da Linguagem – carga horária 68 horas
3ª	Ética - carga horária de 68 horas
4ª	Estágio Supervisionado – carga horária de 34 horas
Síntese	Redução da carga horária de disciplinas obrigatórias do curso de 2516 para 2414 horas

#### Alterações a partir de 2016

Série	Alteração de carga horária de disciplina
1ª	Pintura I de 102 para 170 horas
Síntese	Aumento da carga horária de disciplinas obrigatórias do curso de 2414 para 2482 horas

#### Disciplinas Optativas incluídas a partir de 2011

Disciplina	Carga horária	Ementa
Perspectivas e Sombras	68	Perspectiva: Histórico e desenvolvimento. Projeção central ou cônica. Construção da perspectiva: de ponto, do segmento de reta, da figura plana e do sólido geométrico. Estudo das sombras. Perspectivas das sombras. Reflexo.
Laboratório de Figura Humana	68	Estudos de anatomia da figura humana e processos criativos com elementos bidimensionais e tridimensionais.
Cerâmica I	68	Desenvolvimento de técnicas cerâmicas para a escultura abrangendo a modelagem, a colagem e a esmaltação.
Cerâmica II	68	Execução de projetos de escultura,

		com desenvolvimento de poética pessoal, em técnica cerâmica.
Gerenciamento e Documentação	68	Estudo e prática de organização e documentação de produção artística.
Multimeios	68	Manipulação, estudo e conceitualização de imagens digitais, de natureza virtual ou não, estáticas ou em movimento, com ou sem sonorização.
Videoarte	68	Introdução aos conceitos básicos do vídeo na contemporaneidade.. Introdução à videoarte. Desenvolvimento de um trabalho de videoarte.
Tópicos Especiais em História da Arte	68	Estudo de tópicos especiais da história da arte delimitados temática e historicamente de acordo com as linhas de pesquisas desenvolvidas na instituição.
Tópicos Especiais em Teoria da Arte		Estudo de tópicos especiais da crítica, da história da arte e de arte e educação, delimitados temática e historicamente de acordo com as linhas de pesquisas desenvolvidas na instituição.
Composição	68	Fundamentos, análise e técnicas de composição e fundamentos da plástica bidimensional e tridimensional do trabalho artístico.
Laboratório de Investigação Bidimensional	68	Investigação das várias possibilidades de linguagens visuais contemporâneas a partir do uso e redimensionamento das técnicas bidimensionais como: desenho, pintura, gravura, fotografia, através de métodos organizativos do processo de trabalho de atelier, a fim de desenvolver uma poética individual, baseada na reflexão teórico-prática da produção.
Teoria da Linguagem	34	Temas e tendências em teoria e linguagem das Artes Visuais. Estudo teórico e aplicado da linguagem poética.
Língua Brasileira de Sinais – Libras Básico	34	Noções da Língua Brasileira de Sinais. Base lingüística e lexical em Libras. Retrospectiva histórica sobre surdos, sua língua, sua cultura e identidade. O

		ensino de Libras em contexto e suas regras. Noções básicas de aspectos lingüísticos da Libras. Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados. Estudo da Lei Federal: nº 10.436/2002 e Decreto Federal nº 5.626/2005. Humor surdo.
Língua Brasileira de Sinais – Libras Avançado	34	Noções da Língua Brasileira de Sinais. Base lingüística e lexical em Libras. Retrospectiva histórica sobre surdos, sua língua, sua cultura e identidade. O ensino de Libras em contexto e suas regras. Noções básicas de aspectos lingüísticos da Libras. Compreender e utilizar corretamente os sinais estudados. Estudo da Lei Federal: nº 10.436/2002 e Decreto Federal nº 5.626/2005. Humor surdo.
Psicologia da Educação II – Alunos Especiais	34	Abordagens psicológicas do desenvolvimento humano e contribuições à prática pedagógica: teoria comportamental, humanista, psicanalítica, psicogenética e histórico cultural. Fatores que interferem na aprendizagem, familiar, intelectual, individual e saúde. Educação para pessoas com necessidades especiais: inclusão, dificuldades.
Serigrafia	68	Introdução à técnica da serigrafia e a abordagem de suas peculiaridades na construção da linguagem da gravura. Realização de exercícios com os processos de sobreposição e policromia assim como a abordagem de novos suportes para impressão. Realização da análise de imagens para estabelecer paralelos entre o universo publicitário e a imagem artística e o ensino da arte.
Conservação de Suporte Papel	68	O espaço museológico. Tipologia dos acervos. Acervos em suporte papel. Teorias da Preservação, Conservação e Restauração. Análise do espaço expositivo. Visita à reserva técnica. Climatização. Causas extrínsecas e intrínsecas da deterioração do suporte papel. Técnicas de conservação: manuseio, embalagem,

		<p>condicionamento, armazenamento, transporte, montagem e desmontagem de exposições. Testes físicos químicos aplicados ao suporte papel. Técnica de pequenos reparos em suporte papel: livros, fotos, documentos e obras de arte.</p>
<p>Arte Sequencial e Animação</p>	<p>68</p>	<p>A disciplina tem como objetivo transmitir conhecimentos técnicos para o desenvolvimento e a produção de HQ e animações através de técnicas tradicionais e digitais com enfoque educacional. Será abordado o panorama histórico da arte sequencial, suas especificidades culturais, conceito, linguagem, tecnologia, criação, roteirização e <i>storyboard</i>. Na animação será abordada a história da animação, métodos e técnicas da animação tradicional e digital, planejamento e produção de animações.</p>